

Infra-estrutura também na área rural

DF - Agricultura

Secretaria de Agricultura investiu no aperfeiçoamento dos produtores

FOTOS: TONINHO TAVARES E CRYSTIANO D'MOURA

Ações sociais, de fiscalização e de melhoria da infra-estrutura no setor rural do Distrito Federal e do Entorno marcaram o ano de 2004 na Secretaria de Agricultura (Seapa) do GDF. De acordo com o ex-secretário da pasta, Aguinaldo Lélis, o balanço do ano é muito positivo, graças, por exemplo, à consolidação da cadeia produtiva do mel e da agroindústria familiar.

Aguinaldo, que estava à frente da Seapa desde 1999 e acaba de ser designado pelo governador Joaquim Roriz administrador de Planaltina, destaca algumas ações e programas da secretaria em sua gestão, como o Pró-Rural. "O Pró-Rural possibilitou formar uma nova base econômica, para que produzíssemos aqui coisas que o DF comprava de outros estados", lembrou.

Em relação à agricultura familiar, o secretário afirma que a Seapa está preocupada em ajudar os pequenos agricultores, mas sem assistencialismo. "Desenvolvemos um programa de amplo apoio às famílias, oferecendo a infra-estrutura, mas quem trabalha é o produtor", explica.

Em 2004, a secretaria coibiu o trânsito e o comércio de produtos clandestinos e fiscalizou as agroindústrias cadastradas. Até agora, 139 estabelecimentos foram inspecionados e a meta para o próximo ano é de que este número chegue a 150. Cerca de 14 milhões de animais abatidos também



Pequenos agricultores ganharam incentivos, mas sem paternalismo, como destaca Aguinaldo Lélis



foram inspecionados, sendo 85% aves, 10% suínos e 5% bovinos. Em 2005, a meta é inspecionar 20 milhões de animais.

E, para coibir a comercialização de produtos impróprios para o consumo, foram realizadas 108 blitzes nas rodovias que dão acesso ao DF. De acordo com dados divulgados pela secretaria, ano que vem

devem ser feitas outras 200.

Além disso, a Seapa tornou acessível aos produtores rurais do DF e da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (Ride) seu maquinário. A intenção, com isso, foi viabilizar novos investimentos por parte dos agricultores, fortalecendo, assim, a região como pólo gerador de agronegó-

cios. Entre os serviços oferecidos, estão o desmatamento, limpeza de vegetação densa, construção e recuperação de barragem, canais, reservatórios, bem como a extração e o transporte de terra e cascalho. Foram feitos também terraplanagem, nivelamento, abertura e manutenção de estradas de terra e o preparo e conservação do solo.